



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DETERMINAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DO DIÂMETRO DO NERVO ÓPTICO EM CÃES
Autor	CÁSSIA ZANDONOTO ZAMBIASI
Orientador	MÁRCIO POLETTO FERREIRA

DETERMINAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DO DIÂMETRO DO NERVO ÓPTICO EM CÃES

Cássia Zandonoto Zambiasi, Márcio Poletto Ferreira
Faculdade de Medicina Veterinária – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

A pressão intracraniana (PIC) aumentada pode causar hipóxia no sistema nervoso central assim como sequelas e lesões neurológicas permanentes no paciente. A monitorização da PIC na medicina é comumente utilizada em pacientes que apresentam risco de seu aumento, porém na veterinária esse tipo de procedimento ainda é pouco utilizado e com alto custo. A ultrassonografia (US) do nervo óptico pode ser a alternativa para monitorar o seu aumento visto que o diâmetro desse nervo aumenta com a PIC elevada, conforme estudos realizados em humanos. Este trabalho tem como objetivo padronizar a técnica para visualização ultrassonográfica do nervo óptico em cães e determinar valores de referência do diâmetro do nervo óptico em cães saudáveis. Pacientes deveriam ter no mínimo um ano de idade, sem enfermidade neurológica, oftálmica ou de conformação craniana. Foram incluídos no estudo 157 cães, sendo 80 fêmeas e 77 machos. Foram realizadas três mensurações do diâmetro do nervo óptico (DNO) de cada olho (corte coronal), mensuração da cabeça para buscar o índice cefálico (IC) de cada paciente e classificados em braquicefálicos, mesaticefálicos ou dolicocefálicos. Além disso, foram pesados, averiguado índice corporal e altura de cernelha (AC). Houveram 139 cães dolicefálicos e 18 mesaticefálicos. Ao comparar as três medidas realizadas do DNO em cada olho, com intervalo de confiança de 95%, não houve diferença estatística entre elas, assim como também não houve entre olho esquerdo e direito de cada paciente. O peso teve relação forte e direto com o DNO ($r = 0,64$), e o IC teve relação forte e inversa com o DNO ($r = -0,58$) e com esses dados foi feita uma regressão linear para estimar o DNO em cães normais a partir de um ano de idade, através desta fórmula, $DNO = 7,98 + (0,053 \times P) - (0,062 \times IC)$. Concluímos que é possível realizar a mensuração ultrassonográfica do diâmetro do nervo óptico (DNO) normal, em vista coronal em cães a partir de um ano de idade. E que é possível predizer a medida ultrassonográfica normal do DNO na vista coronal em cães mesaticefálicos e dolicocefálicos a partir de um ano de idade com o uso do peso (P) e o IC, utilizando a equação ($DNO = 7,98 + (0,053 \times P) - (0,062 \times IC)$).